

Nome da Oficina: Gênero, Direitos Humanos, Migração e Rede de Proteção - Onde eu me insiro?

Data: 11/4/2019 | 13h30 às 17h

Responsável(is) pela Oficina: Irina Bacci (UNFPA); Andrea Gondim (MPT)

Ementa da Oficina:

Abordar os desafios para uma inclusão laboral das mulheres migrantes:

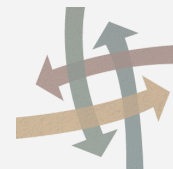
1. Causas da discriminação da mulher no trabalho: a) maternidade e encargos familiares; b) Dupla ou tripla jornada; c) Divisão sexual do Trabalho; d) Assédio moral e sexual; e) a superposição de opressões: gênero, raça, classe, condição migratória
2. Estratégias e ferramentas para superação da discriminação no trabalho
3. Políticas de ação afirmativa
4. A mulher trabalhadora nos tribunais trabalhistas

Apresentar os desafios para combater a exploração e o abuso sexual e a violência baseada em gênero em contextos de emergência humanitária:

1. Mandato do Fundo de População das Nações Unidas-UNFPA, em contexto de emergência humanitária: a) as principais violações de direitos humanos sofridas por pessoas migrantes e refugiadas; b) a importância de ações de resiliência comunitária; c) Formação para o combate à exploração e abuso sexual
2. Estratégias de advocacy para o Fortalecimento de Capacidades Institucionais dos governos locais e Elaboração de Fluxos para a Garantia de Direitos; 3. Expansão da noção de gênero para a compreensão das diversas identidades de gênero e orientações sexuais.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Recife - 9, 10 e 11 de abril de 2019



Materiais de apoio

<https://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-recife/apresentacoes/genero-e-desigualdade.pdf>

<https://www.youtube.com/watch?v=ZZCqAhgs55Q>

<https://www.facebook.com/unfpabrazil/videos/hist%C3%B3rias-em-movimento/2163063580577708/>

Este relatório sistematiza a produção coletiva feita pelos participantes durante a oficina.

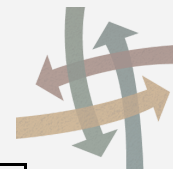
Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

- Agenda de Direitos Humanos do estado
 - 184 OPM (municipais)
 - Lei específica de proteção à mulher (Lei Maria da Penha)
 - Existência de uma rede de atendimento
 - Casa de Direitos
 - Serviços de referência no enfrentamento à violência e proteção à mulher
-
- Articulação intersetorial e existência de comitês, como o Comitê Interinstitucional
 - Fortalecimento das instituições do Comitê
 - Sociedade civil forte e organizada
 - Movimento feminista forte no estado
-
- Resgate da história pernambucana feita através da migração
 - Estado multicultural
 - Empatia

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

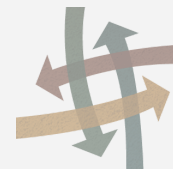
Recife - 9, 10 e 11 de abril de 2019



- Referência em pesquisas em situação de crise (ex: microcefalia)
- Turismo / hotelaria / rotas turísticas
- Educação / ensino de idiomas

Desafios

- Criação e desenvolvimento de políticas públicas - Representação da Secretaria de Mulheres no Comitê Gestor Interinstitucional - Diálogo entre instituições
- Montar um sistema de acolhimento permanente e diverso - Oferecer espaço de escuta acolhedora e qualificada - Criação de pontos focais nas unidades de saúde - Formação de profissionais de saúde para entender a cultura / Melhoria da equipe de triagem / Falta de familiaridade com a recepção de migrantes
- Enfrentar a violência de gênero e doméstica - Enfrentar o machismo e o racismo - Segurança
- Recursos precários
- Emprego para grávidas - Combate ao trabalho escravo - Ingressar na inclusão produtiva
- Educação da população, de forma geral - Popularização do ensino de outra língua

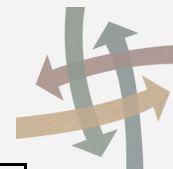


Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
Implementar projeto de rede de pessoas voluntárias dispostas a acolher (afetivamente) migrantes, tornando-se referência na cidade (modelo Aiesec Buddy)	<p>Criar um aplicativo (match – migrante e recifense) ou comunidade online para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● recrutar interessados em ser “amigo” do migrante ● conectar com as instituições que recebem os migrantes <p>Incluir possibilidade de ensino de português</p>	Startup, sociedade civil, ONGs, UNICAP
Facilitar o primeiro contato para o acolhimento	<p>Criar plantão de grupos de acolhida</p> <p>Criar um número de contato e equipe de call center</p>	<p>PF, Fórum</p> <p>Colaboradores e voluntários (parceria) Órgãos Públicos</p>
Priorizar mulheres e LGBTQI na política de empregabilidade e geração de renda	Mobilização das secretarias específicas	Parceria entre estado, município, MPT, Sistema S, Extensão Universitária
Qualificar os serviços da assistência à mulher do estado e municípios	Campanhas, formações, inclusão em comitês de servidores de	Secretaria da mulher, abrigos voltados para mulher em situação de violência, organizações

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

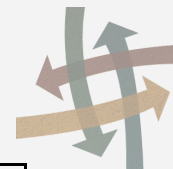
Recife - 9, 10 e 11 de abril de 2019



	secretarias da mulher e direitos humanos sobre as situações específicas vividas por mulheres migrantes, inclusive de violência doméstica, sexual e de gênero	da sociedade civil ligadas à migração
Melhorar a compreensão dos profissionais sobre a temática, especialmente da saúde, educação, assistência social e segurança pública	Articulação com instituições públicas e privadas que trabalham em prol dos refugiados e migrantes Criação de grupos de estudos Oferta de capacitações Atenção especial às escolas que recebem migrantes	Universidades, MPT, MPF, ONGS, OSCIPS, Poder Judiciário, Escolas, UNFPA Secretaria de Educação
Combater o preconceito contra a população LGBTI nos abrigos, Casas de Acolhida, inclusive no que diz respeito ao tema das casas que eles podem ou não ficar (com famílias, por exemplo)	Formação das equipes	ONGs, sociedade civil, órgãos migratórios, extensão universitária
Divulgar os serviços da rede e os principais telefones de atenção	Campanhas Assessoria de imprensa / produção de conteúdo	Instituições governamentais e não governamentais

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Recife - 9, 10 e 11 de abril de 2019



Dar visibilidade às leis específicas sobre o tema no Brasil	Campanhas	Instituições governamentais e não governamentais
Sensibilizar as e os migrantes das alternativas à violência	Atendimento e acompanhamento profissionais qualificados para enfrentamento de traumas Criar rodas de diálogo específicas para mulheres, adolescentes, população LGBTI Rodas de conversa de homens sobre a masculinidade	Abrigos, casas de acolhida, Secretaria da Mulher, PAEF, Delegacia da Mulher, Extensão Universitária, Sociedade Civil